



Evento: XXVII Jornada de Extensão ▾

ARTE, CULTURA E FORMAÇÃO DOCENTE: CONTRIBUIÇÕES DO CORAL UNIJUÍ PARA A FORMAÇÃO DE LICENCIANDOS¹

Bernardo Mattioni Boettcher², Lizandra Rodrigues³

1. Projeto de extensão desenvolvido e financiado pela Unijuí;
2. Estudante do curso de matemática licenciatura, bolsista do PROGRAMA UNIJUÍ DE INCENTIVO AO ESPORTE E À CULTURA.
3. Regente do projeto CORAL UNIJUÍ.

INTRODUÇÃO

A formação de professores ultrapassa a aquisição de conhecimentos específicos. Embora o domínio dos conteúdos seja fundamental, a constituição do professor envolve também comunicação, expressão, escuta, responsabilidade, convivência e capacidade de trabalhar coletivamente. Nesse sentido, diferentes experiências vivenciadas durante a graduação podem contribuir para a construção da identidade profissional docente.

No contexto universitário, a extensão possibilita experiências que complementam a formação curricular e aproximam os estudantes de diferentes espaços de aprendizagem. Entre essas experiências estão os projetos culturais, que favorecem o desenvolvimento de aspectos sociais, afetivos e comunicativos.

A participação em um projeto coral, por exemplo, exige expressão, escuta, responsabilidade e trabalho coletivo. Essas competências, embora não sejam conteúdos específicos da Matemática, apresentam relação com a prática docente, uma vez que o professor precisa comunicar ideias, ouvir estudantes, lidar com diferentes situações e atuar de forma colaborativa.

O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre as contribuições da participação no Coral UNIJUÍ para a formação de licenciandos, tendo como referência a experiência de um acadêmico do curso de Matemática – Licenciatura. Busca-se compreender como a participação em um projeto cultural pode contribuir para o desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional do futuro professor.



METODOLOGIA

O trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa e caráter descritivo-reflexivo, elaborado a partir da vivência de um acadêmico do curso de Matemática – Licenciatura como bolsista do Programa UNIJUÍ de Incentivo ao Esporte e à Cultura, com participação no projeto Coral UNIJUÍ.

A reflexão considera experiências vivenciadas durante ensaios, apresentações, atividades coletivas e convivência com os demais integrantes. Não foram utilizados instrumentos estatísticos, pois o objetivo foi refletir sobre as aprendizagens percebidas e sua relação com a formação docente.

A análise foi organizada considerando aspectos como comunicação e expressão, escuta, trabalho coletivo, responsabilidade e convivência. A discussão fundamenta-se em Freire (1996), Pimenta e Lima (2012) e nas Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A participação no Coral UNIJUÍ possibilitou ampliar a compreensão sobre a formação universitária. Para o acadêmico de Matemática, a graduação está diretamente relacionada ao desenvolvimento do conhecimento matemático e à preparação para a docência. Entretanto, a experiência no coral demonstra que a formação do professor envolve outras dimensões.

A comunicação e a expressão destacam-se entre os principais aspectos desenvolvidos. Ensaios e apresentações proporcionam situações de exposição diante do grupo e do público, contribuindo para maior segurança na comunicação. Essa experiência relaciona-se diretamente à docência, pois o professor precisa explicar conceitos, apresentar ideias, formular perguntas e adaptar sua linguagem às necessidades dos estudantes. No ensino de Matemática, essa capacidade é especialmente importante, considerando que diferentes conceitos podem exigir diferentes formas de explicação e representação.

A escuta também apresenta grande importância. No coral, cada integrante precisa ouvir os demais e ajustar sua atuação para alcançar um resultado coletivo. Na sala de aula, o professor igualmente precisa ouvir seus estudantes, compreender dúvidas e dificuldades e



reconhecer diferentes formas de participação. Conforme Freire (1996), o diálogo e a escuta são elementos fundamentais do processo educativo.

Outro aspecto observado é o trabalho coletivo. Embora cada integrante tenha uma função individual, o resultado musical depende da participação do grupo. Ensaios, apresentações e preparação exigem comprometimento individual e coletivo. Essa experiência apresenta relação com o ambiente escolar, no qual o professor também atua em conjunto com estudantes, outros professores, equipes pedagógicas e comunidade.

A experiência contribui ainda para o desenvolvimento da responsabilidade e da convivência. O compromisso com horários, ensaios e apresentações demonstra que as ações individuais interferem no trabalho coletivo. Além disso, o contato com pessoas diferentes favorece o respeito às diferenças e a capacidade de conviver com distintas características e formas de participação.

Esses aspectos são relevantes para a formação docente porque a escola é um espaço marcado pela diversidade. O professor precisa, além de dominar os conteúdos, compreender diferentes realidades, estabelecer relações e buscar formas de favorecer a participação dos estudantes.

Nesse sentido, o Coral UNIJUÍ não precisa ser compreendido como uma atividade que ensina Matemática diretamente. Sua contribuição está na formação integral do acadêmico, complementando os conhecimentos desenvolvidos nas disciplinas do curso. A extensão universitária amplia, assim, as possibilidades de aprendizagem e de construção da identidade profissional.

Essa compreensão aproxima-se de Pimenta e Lima (2012), que destacam a construção da identidade docente a partir das diferentes experiências vivenciadas durante a formação. Também está de acordo com as diretrizes nacionais de extensão, que reconhecem a extensão como parte da formação dos estudantes e de sua relação com a sociedade (BRASIL, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação no Coral UNIJUÍ possibilitou compreender que a formação do futuro professor não se restringe aos conhecimentos específicos da graduação. Para o licenciando em Matemática, a experiência cultural contribui para o desenvolvimento de comunicação, expressão, escuta, responsabilidade, trabalho coletivo e convivência.



Essas características possuem importância para a prática docente, pois o professor precisa não apenas dominar os conteúdos, mas também comunicar-se, ouvir, dialogar, trabalhar coletivamente e compreender diferentes realidades.

A experiência evidencia, portanto, a relevância da extensão universitária como espaço de formação integral. O Coral UNIJUÍ constitui não apenas um espaço de vivência artística, mas também uma oportunidade de desenvolvimento humano e profissional, contribuindo para a construção da identidade do futuro professor.

Palavras-chave: Extensão universitária. Formação docente. Cultura. Arte. Licenciatura em Matemática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018.** Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: 4. Educação de qualidade.** Brasília, DF: Nações Unidas Brasil, 2015.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência.** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SALÃO DO CONHECIMENTO

DO UNIJUÍ 2026

Mulheres e meninas
na **ciência**



De **26 a 30** de **outubro** de 2026.

XXXIV Seminário de Iniciação Científica

XXXI Jornada de Pesquisa

XXVII Jornada de Extensão

XVI Seminário de Inovação e Tecnologia

XII Mostra de Iniciação Científica Júnior

IV Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ

